

O estudo das consequências da interação para o desenvolvimento cognitivo tem se constituído em um tópico importante de pesquisa atual. A maioria dos trabalhos, dentro desta linha teórica, tem focado as relações entre interação social e processos cognitivos. Neste estudo, um par de crianças de 9 anos interagiu no ambiente Logo acompanhado por uma professora. Filmou-se o trabalho desenvolvido pela tríade em três sessões (8a., 17a. e 21a.), distribuídas num período de três meses, e que tinham, em média, 35 minutos. Definiram-se 12 categorias que foram utilizadas para a análise microgenética. Dividiram-se as sessões em intervalos de 15 segundos e definiram-se, em cada sessão, blocos de interação delimitados por metas. Os resultados mostram, no decorrer dos três meses, um progressivo aumento de verbalizações, um crescimento da reflexão sobre a ação e um número maior de respostas às perguntas feitas. A análise microgenética de cada sessão revelou que isto deveu-se a um melhor conhecimento da tarefa e das crianças entre si. (CNPq)